

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO LONGITUDINAL E MANEJO DE PACIENTES PORTADORES DE LEUCOPLASIA BUCAL

Klein IP*, Hildebrand LC, Rosa FM, Lauxen IS, Sant'ana Filho M, Rados PV, Carrard VC

Leucoplasia é definida como uma mancha ou placa branca, não removível por raspagem e que não pode ser classificada clinicamente ou histopatologicamente como qualquer outra doença. É uma lesão potencialmente maligna, ou seja está relacionada a um maior risco para o desenvolvimento do câncer bucal. O objetivo deste estudo quasi-experimental longitudinal de intervenção é realizar o acompanhamento clínico e manejo dos pacientes portadores de leucoplasia bucal. A amostra será composta por: (a) Grupo 1: 281 pacientes que foram atendidos e cujo material foi enviado para diagnóstico no Laboratório de Patologia Bucal da FO/UFRGS entre 2003 a 2010 e (b) Grupo 2: pacientes portadores de leucoplasia que procurarem a FO/UFRGS no período de março de 2011 a março de 2015. Os dois grupos serão avaliados por meio da citopatologia associada à técnica de AgNORs para monitoramento da taxa de proliferação da mucosa bucal acometida pela leucoplasia e da mucosa contralateral. Além disso, os mesmos seguirão controle clínico, fotográfico e citológico periódico. O pacientes novos (Grupo 2) que forem biopsiados terão conduta definida com base no diagnóstico microscópico. Os pacientes de ambos grupos com diagnóstico histopatológico de distúrbios de maturação epitelial, como hiperplasia, hiperqueratose e acantose serão submetidos à preservação e os com displasia epitelial serão submetidos, preferencialmente, à remoção total lesão.